



Trabalho 928

**A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM SOFRIMENTO PSÍQUICO**

Cilene Maria Reis de Albuquerque Silva<sup>1</sup>; André dos Santos Silva<sup>2</sup>; Juliana Bion Oliveira<sup>3</sup>; Laís Bezerra da Silva<sup>4</sup>; Thais da Silva Oliveira<sup>5</sup>; Vivian Oliveira Souza<sup>6</sup>.

**Introdução:** Sofrimento psíquico é um conjunto de condições psicológicas com determinados sinais e sintomas gerando sofrimentos emocionais ao indivíduo portador de transtornos mentais. A prevalência desses transtornos em crianças e adolescentes tem aumentado significativamente. Para que ocorra uma minimização deste sofrimento, é importante que a Enfermagem tenha conhecimento adequado e destreza para avaliar e identificar precocemente as doenças mentais neste público. **Objetivos:** Conhecer e explorar a assistência de enfermagem ao público infantil em sofrimento psíquico. **Metodologia:** O estudo foi construído através de pesquisa bibliográfica e de artigos científicos a cerca da literatura pertinente. **Discussão:** Poucos trabalhos científicos em saúde mental têm abordado a criança e o adolescente acometido por transtornos psiquiátricos, a maioria destes relata casos em indivíduos adultos e em condições de cronicidade. Em nosso país, apenas em 2002, foi criada uma política de saúde mental voltada para crianças e adolescentes. Neste âmbito a Enfermagem tem encontrado dificuldades quanto à necessidade de qualificação e aperfeiçoamento. Para que o enfermeiro atue de forma integral, holística e efetiva, este deve usar a criatividade e observação, tomando decisões, planejando a assistência, avaliando condutas e as modificando de acordo com o progresso da criança e de seus familiares. **Conclusão:** Torna-se necessário oferecer uma atenção, integral, acolhedora e de inserção à criança portadora de transtornos mentais e sua família, implicando à Enfermagem uma assistência ajustada às necessidades destes indivíduos. **Referências:** 1. Rodrigues RM, Schneider JF. A enfermagem na assistência ao indivíduo em sofrimento psíquico. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 1999; 7(3): 33-40. 2. Reis AOA, Delfini PSS, Dombi-Barbosa C, Bertolino Neto MM. Breve história da saúde mental infantojuvenil. In: Lauridsen-Ribeiro E, Tanaka OY, organizadores. Atenção em saúde mental para crianças e adolescentes no SUS. São Paulo: Hucitec; 2010. p. 109-30.

**Descritores:** Enfermagem psiquiátrica; Sofrimento psíquico; Criança e adolescente.

**Eixo II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco; E-mail: falecomci@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela UPE/ Professora Substituta do Núcleo de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco da disciplina Enfermagem em Saúde do RN, da Criança e do Adolescente. Enfermeira Assistente da Oncologia Pediátrica- IMIP/PE.